

ORIENTAÇÕES PARA POSSÍVEIS COLABORADORES

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

A revista ***Perspectiva & Diálogos*** publica textos científicos, INÉDITOS, nas seguintes modalidades: dossiês temáticos, artigos de fluxo contínuo, entrevistas e resenhas.

Dossiês temáticos – Conjunto de artigos específicos de determinado tema historiográfico. Podem ser organizados pelos editores e/ou por pesquisadores de outras instituições. O Dossiê deve ter no mínimo cinco (5) e no máximo dez artigos (10). É de total responsabilidade do proponente do Dossiê organizar e conferir todo o material de comum acordo com a Equipe Editorial. Aos Editores está reservado o veto total ou parcial do Dossiê, caso ele não obedeça às normas da Revista. Todas as normas devem estar de acordo com as Diretrizes para autores.

Artigo – Pode ser um resultado de pesquisa, uma revisão de literatura ou um relato de experiência didático-pedagógica.

Entrevista – Contempla pesquisadores renomados nas áreas de interesse da revista. A parte inicial do texto deve contemplar uma pequena biografia do entrevistado.

Resenhas – Apresentação crítica de um livro ou de um filme. Os livros nacionais resenhados devem ter até três anos de publicação e os estrangeiros até cinco anos de publicação. O título da resenha deve ser o mesmo da obra. O autor deve indicar a referência bibliográfica completa da obra resenhada. Exemplo: DUARTE, Adriane da Silva. *Cenas de reconhecimento na poesia grega*. Campinas: Editora da Unicamp, 2012. 311 p. O filme, independente de nacionalidade, não tem limite de tempo concernente ao período de lançamento.

Um autor só poderá submeter um único texto por modalidade/volume.

As proposições deverão ter, em relação ao número de páginas, as seguintes extensões:

- a) Artigo: entre 15 e 20 páginas, excetuando as referências bibliográficas.
- b) Entrevista: entre 3 e 5 páginas.
- c) Resenhas: entre duas (2) e quatro (4) páginas.

Os textos devem estar, do ponto de vista da formatação e normas de citações/ABNT, rigorosamente de acordo com as Diretrizes para autores, e devem ser encaminhados para o seguinte e-mail: revista.nhipe.uneb@gmail.com.

2. FORMATAÇÃO GERAL DO TEXTO

LER ATENTAMENTE AS NORMAS ABAIXO, ANTES DE SUBMETER O SEU TEXTO!

2.1. Elementos gerais: página e apresentação de elementos do texto

O texto deve ser formatado em programa *Word for Windows* ou similar, formato A4, utilizando apenas uma coluna, com as seguintes indicações:

Fonte – Bookman Old Style.

Tamanho da fonte – Tamanhos variados:

a) Título, abertura de seções do texto (tais como Considerações Finais, Referências): tamanho 12.

b) Corpo do texto (texto principal do artigo): tamanho 11,5.

c) Resumos e citações em destaque: tamanho 10,5.

d) Nota de rodapé: tamanho 9.

e) Epígrafe: tamanho 10,5.

Margens: esquerda e direita, 2,5 cm; superior e inferior 3 cm.

Parágrafo: recuado, a 1,25 cm da margem esquerda. **Atenção** – Para citações em destaque, aquelas acima de três linhas, alocadas em parágrafo próprio, o recuo deve ser de 4 cm da margem esquerda.

Espaçamento entre linhas: 1,5 para o corpo do texto. **Atenção** – *Espaçamento simples* para os seguintes elementos e seções: título, autoria, resumo/abstract, tópicos do texto, citações diretas em destaque, texto de rodapé e a seção de Referências.

Negrito e itálico (estilo da fonte) – Prestar atenção ao uso adequado do estilo da fonte ao longo do texto:

a) Uso do negrito: para título do artigo, nome do autor, as palavras Resumo/Palavras-chave/Abstract/Keywords, tópicos do artigo (tais como Considerações finais e Referências), para título de legenda de tabela e/ou ilustração.

b) Uso do itálico: obrigatório ao referenciar e citar obras, no corpo do texto e/ou nas referências bibliográficas, tais como o título de um livro, o nome de uma revista ou de um jornal. Usar itálico também para a versão em inglês do título do artigo. Para esses elementos, o itálico como estilo da fonte.

Paginação - Não precisa numerar as páginas.

Tópicos/Subdivisões do texto – As palavras (tais como Considerações finais e Referências) devem estar alinhadas à esquerda da margem, sem recuo, em negrito, com fonte 12. Deve-se evitar excesso de subdivisão em seções e subseções; quando for imprescindível o seu uso, adotar até a seção terciária (ex.: 1.1.1; ver NBR 6024/2003). Não deve haver seção ou subseção sem texto.

Título do artigo: deverá vir na margem superior, centralizado, em letras maiúsculas, em negrito. **Atenção** – Abaixo do título, com um espaço (um toque na tecla *enter*), escrever o título em inglês, centralizado, em letras maiúsculas, em itálico.

Autoria: a autoria (nome completo) deverá vir à direita, abaixo do título, em negrito, com três espaços de distância (clicar na tecla *enter* 3x). Puxar nota de rodapé, usando como formato o símbolo *, e incluir as seguintes informações: titulação, vínculo institucional e e-mail.

Resumo + Palavras-chave: o texto deverá ter resumo em português, com o máximo de 1.800 caracteres (sem espaços). O resumo ficará abaixo do item “Autoria” (clicar na tecla *enter* 3x). Abaixo do resumo (um *enter* de espaço), indicar as Palavras-chave, de três (3) a cinco (5) palavras. Em seguida (um *enter* de espaço), colocar a versão do resumo em inglês: o **Abstract** e **Keywords**.

2.2. Orientações gerais acerca das citações

A revista adota o sistema de chamada autor/data (FREIRE, 2018, p. 77), de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a NBR 10520/2002.

As notas devem ser apresentadas no rodapé do texto e se restringir a comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídas no texto.

Nome e sobrenome do autor no corpo do texto - Ao referenciar um autor pela primeira vez no corpo do texto, como parte integrante da frase, citar o seu nome completo. Forma incorreta: Segundo Silva (2018), a educação é um ato político. Forma correta: Segundo Paulo Costa Silva (2018), a educação é um ato político. Nas próximas referências, do mesmo autor, poder-se-á usar apenas o último sobrenome. No entanto, sugerimos manter o primeiro nome e o sobrenome quando for referenciar um autor.

2.2.1. Tipos de citações

Citação indireta: indicação do autor e do ano da publicação.

Citação direta: indicação do autor, do ano da publicação e da(s) página(s) de onde foram retiradas. Com até três linhas, a citação deve seguir o padrão do texto, sem itálico e entre aspas. Se a citação exceder três linhas, deve vir em

fonte 11, com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com texto justificado.

Citação de citação: indicação do primeiro autor e do ano da publicação, seguido da expressão “apud” e indicação do segundo autor e do ano da publicação, devendo, no caso de citação direta, acrescer os números das páginas.

Citação traduzida de língua estrangeira: deve ser seguida da expressão “tradução nossa” entre parênteses e o trecho no idioma original deve vir em nota de rodapé, com igual identificação do autor, ano e página.

2.2.2. Posição do sistema autor/data no texto – A referência a uma obra cita (autor, ano, p.) ficará com a seguinte disposição no corpo do texto:

a) Quando for citação indireta, colocar-se-á logo após o nome do autor. Exemplo: Segundo Paulo Costa Silva (2018), a educação é um ato político. Não é necessário, nesse caso, indicar o número de página.

b) Quando for citação direta, independentemente se for de até três linhas ou em parágrafo destacado (acima de três linhas), colocar-se-á logo após o final da citação. Casos:

- O nome do autor não aparece na frase. Exemplo: Segundo pesquisadores do campo da educação, "o ato educativo é um ato político" (SILVA, 2018, p. 77).

- O nome do autor aparece na frase; não precisa repetir o seu sobrenome. Exemplo: Segundo Paulo Costa Silva, "o ato educativo é um ato político" (2018, p. 77). Fica claro que é Paulo Costa Silva que foi citado, portanto, não precisa repetir o seu sobrenome.

c) Quando for citação direta acima de três linhas, em parágrafo destacado (a 4cm da margem esquerda, e com fonte 10,5), a referência ficará sempre no final da citação, depois do ponto final, e não no parágrafo anterior da frase.

Nota: Se Paulo Freire vier identificado na frase que abre a citação, não precisa repetir o seu sobrenome quando for referenciar a obra.

2.3. Tabelas e Ilustrações

Deverão aparecer de forma clara e objetiva no corpo do texto, bem contextualizadas com os parágrafos.

As tabelas devem ser elaboradas de acordo com as Normas de Apresentação Tabular do IBGE (3. ed., Rio de Janeiro, 1993). As ilustrações (gráficos, fotografias, gravuras, desenhos etc.) devem ter boa resolução, e serem enviadas em separado, em arquivo com formato JPG ou TIFF. As tabelas e ilustrações devem ter legenda: título + indicação da fonte. Colocar o título acima da

tabela/ilustração e a indicação da fonte abaixo da tabela/ilustração. Deverão ser numeradas de forma sequencial.

O autor deve apresentar o termo de autorização de uso de imagens no caso de ilustrações retiradas de outras fontes; o autor deve apresentar a respectiva autorização.

2.4. Referências

Listar, em ordem alfabética de sobrenome, as referências bibliográficas usadas no corpo do texto, tais como livros e artigos, dentre outros. Seguir a NBR 6023/2002.

2.4.1. Itens obrigatórios:

Não abreviar o nome dos autores – Ao creditar uma obra na bibliografia final não abreviar o nome do autor. A única exceção é para o caso de autor estrangeiro, quando este for referenciado unicamente de forma abreviada, e não for possível identificá-lo. Exemplo - Forma incorreta: SOUZA, P. A. *História*. São Paulo: Lua, 2018. / Forma correta: SOUZA, Paulo Antônio. *História*. São Paulo: Lua, 2018.

Uso do itálico – Não usar negrito para os títulos das obras referenciadas. Usar obrigatoriamente o itálico.

2.4.2. Alguns problemas comuns que devem ser rigorosamente evitados:

a) Omissão de autores – Usar um autor no corpo do texto e ele não figura na referência final, ou estar na referência e não aparece no corpo do texto.

b) Conflito de informação – No corpo do texto, uma obra é referenciada como sendo de 2012, e ela aparece na referência final como sendo de 2014.

c) Sequência incorreta de obras de um mesmo autor – Ao listar duas ou mais obras diferentes de um mesmo autor, seguir a ordem da obra mais antiga. Exemplo (não precisa repetir o nome do autor):

SOUZA, Paulo Antônio. *História*. São Paulo: Lua, 2000.

_____. *Ensino de História*. São Paulo: Lua, 2018.

d) Omissão de páginas de capítulo de livro referenciado (seja organizado ou não) – Ao citar um capítulo de livro, é obrigatório indicar, no final da referência, as páginas referentes ao capítulo, de início e fim. Exemplo: TENDLER, Sílvio. O cineasta enquanto intelectual. In: GOMES, Renato Cordeiro; MARGATO, Izabel (Org.). *O papel do intelectual hoje*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. p. 173-181.

2.4.3. Regras gerais de apresentação de referências bibliográficas (alguns exemplos)

Livro

XAVIER, Ismail. *Cinema brasileiro moderno*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Capítulo de livro

TENDLER, Sílvio. O cineasta enquanto intelectual. In: GOMES, Renato Cordeiro; MARGATO, Izabel (Org.). *O papel do intelectual hoje*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. p. 173-181.

Artigo publicado em revista

FORTES, Celesto. O corpo negro como tela de inscrição dinâmica nas relações pós-coloniais em Portugal: a Afro como (pre)texto. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 40, p. 229-254, jan./jun. 2013.

Artigo publicado em jornal

NUNES, Márcio. Carybé, o pintor da vida baiana, aos 86. *O Globo*, Rio de Janeiro, 21 out. 1997. Rio, p. 18.

Trabalho acadêmico

NASCIMENTO, Jairo Carvalho do. *Os sertões em perspectiva*. 2001. 60 f. Monografia (Graduação em História) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2001.

FERREIRA, Fernando Aparecido. *O filme em cartaz*. 2002. 128 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru/SP, 2002.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. *O lugar da linguagem no ensino de História: entre a oralidade e a escrita*. 2006. 466 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

Trabalho apresentado em evento

MUNAKATA, Kazumi. Livro didático e formação do professor são incompatíveis? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2001, Brasília. *Congresso brasileiro de qualidade na educação*. v. 1. Brasília: MEC/SEF, 2002. p. 89-94.